

1 ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS INSTITUCIONAL
2 (CTI), DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTO (CTPI) E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (CTEA) DO
3 CEIVAP DE 2006, REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2006, EM RESENDE-RJ. Aos dezenove
4 dias do mês de outubro de 2006, na sede da AGEVAP, em Resende-RJ, com a presença de 13 (quinze) membros
5 da CTI, 14 (onze) membros da CTPI, 06 (seis) membros da CTEA, além da presença de 07 (nove) convidados
6 (conforme relação no final desta Ata), foi iniciada a reunião presidida pelo coordenador da Câmara Técnica de
7 Planejamento e Investimento, Sr. Paulo Valverde (representante da CESAMA/MG), com a seguinte pauta: 1-
8 Aprovação da Ata da reunião anterior (de 18/09/06); 2- Programa de ações de Gestão/2006; 3- Mecanismo
9 diferenciado de cobrança e pagamento pelo uso da água; 4- Infestação da calha do rio Paraíba, no trecho
10 paulista, pelo capim capituva; 5- Programa do Produtor de Água; 6- Assuntos gerais. Iniciando os trabalhos, o
11 Sr. Paulo Valverde submeteu a Ata da Reunião conjunta das Câmaras Técnicas, de 18/09/06, à aprovação dos
12 membros presentes, que solicitaram fossem feitas duas correções: na linha 125, onde está Demanda **Química** de
13 Oxigênio, fosse corrigido para: Demanda **Bioquímica** (...); e nas linhas 134/135, na frase: *Para o setor do*
14 *Saneamento, verificou-se um aumento de 28% no valor a ser pago pelo uso da água*, fosse acrescentado: **em**
15 **média**. Feitas estas correções, a ata foi aprovada. Em seguida, foi apresentado o Programa para Ações de Gestão
16 – PROG G 06/2006, para implementação de ações de gestão previstas no Programa de Aplicação dos recursos
17 financeiros oriundos da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul, no exercício de 2006. O
18 referido Programa é composto pelo Projeto Setorial I (Plano Estratégico para aplicação das ferramentas de
19 gestão participativa dos recursos hídricos); Projeto Setorial II (Programa de implementação e aplicação das
20 ferramentas de gestão participativa dos recursos hídricos, com base no Plano Estratégico elaborado no âmbito
21 do Projeto Setorial I); Projeto Setorial III (Evento de comunicação e publicidade, divulgação e mobilização na
22 bacia do rio Paraíba do Sul). Foi ressaltada a importância da implementação desse Programa para a adequada
23 divulgação das ações do CEIVAP e da AGEVAP em toda a bacia. Destacou-se que um dos produtos do PROG
24 G 06/2006 deve ser material didático e informativo sobre a gestão da bacia do rio Paraíba do Sul, tais como
25 cartilhas, fitas de vídeo/DVD, mapas, a ser distribuído por toda a bacia. O Sr. Adacto Ottoni (CREA/RJ)
26 observou que, no Programa apresentado, não está incluído monitoramento ambiental, o qual, no seu entender, é
27 uma ação de gestão muito necessária, considerando que o monitoramento na bacia do Paraíba do Sul é
28 deficiente. O representante do CREA/RJ foi informado que é possível dar sugestões e opinar sobre os vários
29 temas tratados no CEIVAP e nas Câmaras Técnicas, através do Fórum de Debate virtual, instalado no site do
30 CEIVAP. O Programa para Ações de Gestão foi aprovado pelas Câmaras Técnicas, para ser encaminhado ao
31 CEIVAP, na forma como foi apresentado. Na seqüência, foi colocada em discussão a minuta de Deliberação
32 que estabelece mecanismo diferenciado de pagamento pelo uso de recursos hídricos, com o intuito de incentivar
33 ações de melhoria da qualidade, da quantidade de água e do regime fluvial, que resultem em sustentabilidade
34 ambiental da bacia. Respondendo a questionamento do Sr. Adacto Ottoni, citou-se como exemplo de ações de
35 melhoria da qualidade da água, o reúso e a recuperação de nascentes. Ainda prestando esclarecimentos ao
36 representante do CREA/RJ, a Sra. Patrícia Bóson (FIEMG/MG) explicou que o mecanismo diferenciado
37 permitirá ao usuário pagar a parcela referente ao lançamento de carga orgânica, através de investimentos em
38 ações de redução da carga de DBO. A representante da FIEMG esclareceu, também, que será elaborado um
39 Manual Operativo com regras e critérios específicos para seleção e aprovação dos empreendimentos a serem
40 contemplados com o mecanismo diferenciado de pagamento pelo uso da água. Foram feitas as seguintes
41 alterações na minuta de Deliberação: no caput do Art. 4º, a frase *A soma dos pagamentos diferenciados (...)*, foi
42 modificada assim: *A soma das previsões de pagamentos diferenciados (...)*. No Parágrafo único do Art. 4º,
43 depois de (...) *fica limitado a um percentual de 5% do montante arrecadado*, foi acrescentado: **no exercício**
44 **anterior**. No final do Art. 8º, foi acrescentado: (...) **de acordo com o estabelecido no Art. 6º da Deliberação**
45 **CEIVAP nº 65, de 2006**. Concluído este item da pauta, passou-se à apresentação, pelo representante da ANA,
46 Sr. Wilde Gontijo, do problema de infestação do capim capituva na calha do rio Paraíba do Sul. Ele explanou
47 que a proliferação da vegetação aquática ocorre, principalmente, no trecho paulista do rio Paraíba do Sul,
48 atingindo os municípios de Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Tremembé, Pindamonhangaba, Potim,
49 Guaratinguetá e Lorena. Explicou, ainda, que a infestação é processo recorrente na bacia e está associado à
50 poluição das águas por esgoto doméstico, efluentes industriais com elementos fosfóricos e à poluição difusa
51 oriunda da drenagem superficial de áreas agrícolas com uso intensivo de fertilizantes. A diretoria da ANA,
52 através da Nota Informativa nº 007 – G – 2006, assinada pelo Diretor Oscar de Moraes Cordeiro Netto, sugeriu
53 que a AGEVAP, com anuência do CEIVAP, promova estudos sobre causas e impactos da proliferação do capim
54 capituva, para subsidiar decisões do próprio CEIVAP quanto ao apoio a ações estruturais e não-estruturais a
55 serem executadas para resolver o problema, as quais poderiam ser financiadas, em parte, com recursos da
56 cobrança pelo uso da água. O Sr. Paulo Valverde (CESAMA/MG) também apresentou fotos e comentou a
57 respeito da presença de macrófitas na Represa Dr. João Penido, localizada no município de Juiz de Fora/MG. A
58 Sra. Patrícia Bóson sugeriu que seja criado um Grupo de Trabalho permanente para estudar a questão do capim
59 capituva. Sua proposta foi acatada. Dando continuidade à pauta, o gerente executivo da Superintendência de

60 Usos Múltiplos da ANA, Sr. Devanir Garcia dos Santos, apresentou a proposta de experiência piloto do
61 Programa de Incentivo ao Produtor de Água, para melhoria da qualidade e aumento da quantidade de água em
62 mananciais da bacia do rio Paraíba do Sul. Esse Programa visa incentivar práticas conservacionistas através de
63 compensação financeira aos produtores rurais que adotarem essas práticas, comprovadamente. Considerando a
64 amplitude do Programa e o pouco tempo disponível na reunião, para análise do mesmo, decidiu-se que sua
65 apreciação seria transferida para outra reunião plenária do CEIVAP (ainda a ser agendada, no mês de novembro
66 ou dezembro). Também foi feito um encaminhamento no sentido de que o Programa do Produtor de Água seja
67 colocado no Fórum de Debate virtual, instalado no site do CEIVAP, para discussão e amadurecimento do
68 assunto. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Paulo Valverde agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
69 3ª Reunião Extraordinária Conjunta das Câmaras Técnicas Institucional (CTI), de Planejamento e Investimento
70 (CTPI) e de Educação Ambiental (CTEA) do CEIVAP, de 2006, tendo a presente Ata sido lavrada por mim,
71 Virgínia Dias Calaes, secretária “ad-hoc”. Depois de aprovada pelas referidas Câmaras Técnicas, essa Ata foi
72 assinada pelo Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Investimento, Sr. Paulo Valverde, que a
73 presidiu, e pela coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Sra. Fátima Casarin.

74
75 Ata aprovada na 4ª Reunião Extraordinária Conjunta das Câmaras Técnicas Institucional, de Planejamento e
76 Investimento e de Educação Ambiental, realizada no dia 22 de novembro de 2006.

77
78
79 **Paulo Afonso Valverde Júnior** **Fátima de Lourdes Casarin**
80 **Coordenador da CT de Planej. e Investimento** **Coordenadora da CT de Educação Ambiental**

81
82
83 Resende, 19 de outubro de 2006

84
85 **LISTA DOS PRESENTES:**

86
87 CT Planejamento e Investimento: Renan Caratti Alves (SAAE-Jacareí/SP); Vera Lúcia Saboya (SEINPE/RJ);
88 Marilene Ramos (SERLA/RJ); Luiz Augusto Azevedo (FIRJAN/RJ); Maria Luiza F. da Silva (ASSEMAE/RJ);
89 Fátima de Lourdes Casarin (Consórcio BNG2); Vera Lúcia Teixeira (ong NVNV/RJ); Ana Lúcia Bahia
90 (FEAM/MG); Lúcia Helena Baldanza (PM Muriaé/MG) e representando Felício Brum Lugão (Associação
91 Comercial de Muriaé/MG); Paulo Valverde (CESAMA/MG); Maria Aparecida B. Pimentel Vargas
92 (CFLCL/MG); Edson Machado Pinto (COPASA/MG); Humberto de Oliveira (Consórcio da Bacia do Rio
93 Pomba/MG).

94
95 CT Institucional: Renan Caratti Alves (PM Jacareí/SP); João Marcelino da Silva (Sindicato Rural de Monteiro
96 Lobato/SP); Marilene Ramos (SERLA/RJ); Isabel Cristina Reis da Silva (SAAE-Volta Redonda/RJ); Paulo
97 César Moreno representando Carlos Eduardo Tavares de Castro (Águas do Paraíba/RJ); Sérgio Dias Canella
98 representando Marcelo R.R. de Carvalho (Furnas/RJ); Tatiana Vils representando Ana Maria Brito (Instituto
99 Ipanema/RJ); Adacto Benedicto Ottoni (CREA/RJ); Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas (CAT-LEO/MG)
100 e representando João Paulo Goulart de Freitas (DEMSUR/MG); Patrícia Boson (FIEMG/MG); Lúcia Helena
101 Baldanza representando Felício Brum Lugão (Coletivos Muriaense/MG); Antônio José Rodrigues Caldas
102 Francisco (Consórcio da Bacia do Rio Muriaé/MG).

103
104 CT Educação Ambiental: Ana Cláudia Zamboti (PM Volta Redonda/RJ); Maria Luiza da Silva (SAAETRI/RJ);
105 Luiz Augusto Azevedo (FIRJAN/RJ); Tatiana Vils representando Gilson Batista (Instituto Ipanema); Fátima
106 Casarin (Consórcio BNG2); Lúcia Helena Baldanza (UNIPAC/MG).

107
108 Convidados: Leila Pires Bezerra (AVALON – Projeto Matas Ciliares); Paulo Edgard Toledo (Projeto Matas
109 Ciliares - SMA/SP); Ana Maria de Gouveia (Fundação Christiano Rosa/SP); Cláudia Grabher (AGEVAP –
110 Programa de Conscientização para o Uso Racional da Água na Bacia do Rio Paraíba do Sul); Wagner Coutinho
111 (PM de Barra do Pirai/RJ); Roberto Ulisses Resende (Projeto Matas Ciliares - SMA/SP); Fernando Veiga Neto
112 (TNC).

113
114 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

115
116 Flávio Teixeira da Silva (Escola de Engenharia de Lorena – USP); José Tadeu França Guimarães (Sindicato
117 Rural de Guaratintuetá-SP); Maria Regina de Aquino Silva (FVE-UNIVAP/SP).

118

